

05MAR2017



Igreja Batista

CAMINHOS DA VIDA

Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Mt 16:18b

Rua Coronel Jairo Pereira, 46 Palmares - B Horizonte, MG - Fone: 2552 2265 - 99936 4572

QUAL A IMPORTÂNCIA DA CEIA DO SENHOR

Um estudo da Ceia do Senhor é uma experiência que estremece a alma por causa da profunda significação que traz. Foi durante a antiga celebração da Páscoa, na véspera de Sua morte, que Jesus instituiu uma nova e significativa refeição, uma “refeição de comunhão”, a qual observamos até os dias de hoje, e que é a mais alta expressão da adoração cristã. É um “sermão vivido”, relembrando a morte e ressurreição de nosso Senhor, e vislumbrando o futuro em que retornará em Sua glória.

A Páscoa era a festividade mais sagrada do ano religioso judaico. Comemorava a praga final no Egito, quando os primogênitos dos egípcios morreram e os israelitas foram poupados por causa do sangue de um cordeiro que fora aspergido em seus portais. Então o cordeiro foi assado e comido com pão sem levedura. A ordem de Deus foi que através das gerações vindouras a festividade fosse celebrada. A história está registrada em Êxodo 12.

Durante a celebração, Jesus e os discípulos possivelmente cantaram juntos um ou mais dos “Salmos Aleluia” (Salmos 111-118). Jesus, tomando o pão, deu graças a Deus. Ao parti-lo e distribuir aos discípulos, disse: “Tomai, comei; este é o Meu corpo que é partido por vós.” Do mesmo modo, tomou o cálice, e depois de ceiar, deu-lhes o cálice, e dele beberam. Ele disse: “Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós; fazei isto em memória de Mim.” Ele concluiu a ceia cantando um hino e eles saíram pela noite até ao Monte das Oliveiras. Foi lá que Jesus foi traído, como predito, por Judas. No dia seguinte, Ele foi crucificado.

O Apóstolo Paulo escreveu a respeito da Ceia do Senhor por divina revelação em I Coríntios 11:23-29. Paulo inclui uma afirmação não encontrada nos Evangelhos: “Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.

Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor” (I Coríntios 11:27-29). Podemos perguntar o que significa participar do pão e do cálice “indignamente”. Pode significar ignorar o verdadeiro significado do pão e do cálice, e se esquecer do tremendo preço que nosso Salva-

dor pagou por nossa salvação. Ou pode significar permitir que a cerimônia se torne um ritual morto e formal, ou vir à Mesa com pecado não-confessado. Para guardar a instrução de Paulo, cada um deve examinar a si mesmo antes de comer do pão e beber do cálice, em observância ao aviso.

Outra afirmação de Paulo que não se encontra incluída nos Evangelhos é “Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha” (I Coríntios 11:26). Isto coloca um limite de tempo à cerimônia: até a volta de nosso Senhor. Através destes breves relatos aprendemos como Jesus usou dois dos mais precívalos elementos como símbolos de Seu corpo e sangue, e os inaugurou como um monumento à Sua morte. Não foi um monumento de mármore esculpido ou latão moldado, mas de pão e suco de uva.

Ele declarou que o pão testemunhava de Seu corpo que seria partido: não houve sequer um osso partido, mas Seu corpo estava tão terrivelmente moído, que dificilmente se reconhecia (Salmos 22:12-17; Isaías 53:4-7). O suco de uva testemunhava de Seu sangue, indicando a terrível morte que em breve experimentaria. Ele, o perfeito Filho de Deus, se tornou a realização de incontáveis profecias do Velho Testamento a respeito do Redentor (Gênesis 3:15, Salmos 22, Isaías 53, etc.). Quando Ele disse: “Fazei isto em memória de Mim”, indicou que esta era uma cerimônia a ter continuidade no futuro. Também indicou que a Páscoa, que exigia a morte de um cordeiro e vislumbrava a vinda do Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo, se fazia agora obsoleta. O “Novo Testamento” tomou seu lugar quando Cristo, o Cordeiro da Páscoa (I Coríntios 5:7), foi sacrificado (Hebreus 8:8-13). O sistema sacrificial não era mais necessário (Hebreus 9:25-28).

Igreja Batista Caminhos da Vida

Rua Cel Jairo Pereira, 46 Palmares, BH



Semana de Oração

*Mas Pedro pondo-se de joelhos, orou.
Atos 9:40*

Segunda à Sábado
13-18 de Março
19:30 - 20:30

Dia	Púlpito	Louvor	Tv	Diáconos	Flores	Oferta
05	PASTOR PASTOR	IVANOSKA JEMIMAH	RAYSSA HENRIQUE	JUDSON & ANDERSON	RACHEL	
09	PASTOR	PASTOR	RAYSSA	DANILO		
12	PASTOR PASTOR	JEMIMAH IVANOSKA	RAYSSA HENRIQUE	DANILO & RODRIGO	SIMONE	VANDER GERALDO
SEMANA DE ORAÇÃO						
19	PASTOR PASTOR	IVANOSKA JEMIMAH	HENRIQUE RAYSSA	GERALDO & JUDSON	DIRCE	ANDERSON C ALBERTO
23	PASTOR	IVANOSKA	RAYSSA	RODRIGO		VANDER

LEITURA DA BÍBLIA		
DOMINGO	05	Jó 37-39
SEGUNDA	06	Jó 40-42
TERÇA	07	SALMOS 1-6
QUARTA	08	SALMOS 6-12
QUINTA	09	SALMOS 13-18
SEXTA	10	SALMOS 19-24
SÁBADO	11	SALMOS 25-30

PROGRAMA SEMANAL		
DIA	HORA	CULTO
SEG	20:00	CÉLULA
TER	19:30	CÉLULA
QUI	19:30	CULTO DE ORAÇÃO
DOM	09:00	EBD
	10:00	PASTORAL
	19:00	CELEBRAÇÃO

O VALOR DA ESCOLA DOMINICAL

A Escola Bíblica Dominical é a maior escola do mundo. Conta-se que Jimmy Carter, ao ser eleito presidente dos Estados Unidos – diácono na Igreja Batista em Plains, estado da Geórgia – chegando na cidade de Washington, procurou o pastor da Primeira Igreja Batista e se ofereceu para ser professor da EBD. Não foi a EBD que se sentiu honrada com a ajuda do presidente dos Estados Unidos, mas este é que se sentiu honrado em poder lecionar na EBD. Um pequeno homem para trabalhar numa Grande Escola cujo Diretor é o Senhor Jesus, o Mestre por excelência. Esta escola não faz acepção de pessoas. Cultos e incultos são seus alunos. Pessoas abastadas e não abastadas. É a escola dos comuns, daqueles que na sua miséria foram alcançados pela graça de Deus. Sim, esta é a escola cujos alunos estão no mesmo nível. Todos são ensinados por um currículo comum. Verdadeiramente é a escola da humildade (Mt 11.29).



Educar os nossos filhos e netos na Igreja (a partir do lar), especialmente na EBD, trará benefícios incontáveis. Não podemos nos acomodar. Construir uma EBD de excelência demanda muita oração e trabalho sério e contínuo. O diabo, inimigo das nossas almas, faz tudo para desqualificar a EBD. Ele traz desânimo, sentimento negativo, acomodação, inércia, crítica ferina e outras atitudes nocivas a esta organização tão séria. Não podemos nos conformar com o ruim, regular ou bom, mas precisamos buscar o excelente. Com a simplicidade de Jesus, olhando para o Seu exemplo, vamos caminhar vitoriosamente nesta empreitada da educação cristã. Desde a criança ao idoso todos devem ser treinados na Palavra. Formados no caráter de Cristo Jesus. Paulo faz uma belíssima defesa do texto inspirado e cita seus objetivos, dizendo: “Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra” (2 Tm 3.16,17). A EBD não ensina um membro de igreja a ser religioso, mas a ser semelhante a Jesus, o Autor e o Consumador da nossa fé (Hb 12.2). Valorizemos a EBD!